



INSTITUTO
BRASILEIRO DE
PETRÓLEO E GÁS

Workshop MME “Biometano”

Mesa 3
Regulamentação da Política Nacional de Biometano

Sylvie D'Apote

Diretora Executiva de Gás Natural - IBP

Brasília, 26 de novembro de 2024



#IssoGeraEnergia

O IBP e os produtores de O&G apoiam o biometano

BENEFÍCIOS

- » Intercambiabilidade
- » Aumento e descarbonização da oferta de gás
- » Diversificação na oferta - mais players, localização diferente, atingindo novos mercados
- » Complementariedade entre GN e biometano - um precisa do outro
- » Oportunidades de investimento e descarbonização das empresas de E&P

DESAFÍOS

- » Escala, dispersão geográfica e logística do biometano
- » Timing da oferta → potencial não é capacidade produtiva, capacidade não garante mercado
- » Preço do biometano e impactos na competitividade do gás natural

Preocupações com a imposição de um mandato

- » Mercado de gás muito diferente do mercado de combustíveis líquidos
- » Grande competição na ponta com energéticos alternativos - custo adicional do biometano pode desincentivar o uso do GN/biometano
- » Grande relevância (e alto custo) da infraestrutura na cadeia do gás natural
- » Existência de um mercado voluntário - será que o demanda mandatória vai “canibalizar” a demanda voluntária?
- » Mandato para produtores e importadores - será que é o melhor ponto da cadeia?
- » Produtores podem ter outras soluções de descarbonização mais eficientes - mandatos para rotas tecnológicas específicas geralmente resultam em custos maiores para as empresas e para a sociedade como um todo

Preocupação com o crescimento da oferta de biometano

- » Potencial não é capacidade produtiva... e mesmo projeto autorizado não é projeto realizado
- » Exemplos da Europa e dos EUAs mostram que os desafios de aumentar a oferta
 - 10-15 anos para chegar a 10-12 MMm³/d !!!
- » Em relação à Europa e EUA, contexto brasileiro tem algumas vantagens e muitos mais desafios: rede de dutos é um deles...

Desafios regulatórios 1/2

1. Cálculo das emissões de GEE (ciclo de vida) do GN produzido no Brasil e importado vs. emissões da produção do biometano (com sua logística e entrega... diferentes fontes...)
 - ANP ? EPE ?
2. AIR do CNPE para definir a meta anual de redução de emissões de GEE, observando:
 - disponibilidade, atual ou futura, de biometano, de biogás e de CGOB;
 - capacidade das infraestruturas e das instalações de produção e movimentação de biometano necessárias ao longo do tempo;
 - emissões de GEE decorrentes do transporte e da distribuição de biometano;
 - benefícios da descarbonização a partir do biometano e demais fontes alternativas de redução das emissões de GEE;
 - preservação da competitividade do biometano e do gás natural em comparação com outros combustíveis;
 - proteção dos interesses do consumidor quanto a preço, a qualidade e a oferta de produtos;
 - impacto do preço do gás natural e do biometano na competitividade da indústria nacional;
 - evolução do consumo nacional de gás natural, de biogás e de biometano;
 - compromissos internacionais de redução de emissões de GEE assumidos pelo Brasil e as ações setoriais no âmbito desses compromissos;
 - integração e compatibilidade com as demais políticas e iniciativas direcionadas à redução das emissões de GEE

Desafios regulatórios 2/2

3. Custo da logística → Plano Integrado - EPE ?
4. Dedução do mercado voluntário do mercado obrigatório
5. Regulamentação do CGOB

REGULAÇÃO SERÁ DISCUTIDA COM OS AGENTES ???

Sucesso do programa depende deste alinhamento...



INSTITUTO
BRASILEIRO DE
PETRÓLEO E GÁS

Diretoria Executiva de Gás Natural
diretoriaexecutivagn@ibp.org.br



/ibpbr



@ibp_br



@ibp_br



/ibpbr



/ibpbr

ibp.org.br | #IssoGeraEnergia